



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONALISTA INDEPENDENTE

DIRECTOR E EDITOR
BENJAMIM DA COSTA DIAS

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua 19, n.º 62 — ESPINHO

PROPRIEDADE
de um Grupo de Sócios da
LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR
AMERICÓ FERNANDES DA SILVA

Comp. e Imp. na TIP. LOPES & VALENTE
Rua do Bomfim, A-335-B — Telef. 6472 — PORTO

PELA PÁTRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

VARIAS pessoas nos têm manifestado a sua plena concordância com os pontos de vista que temos defendido quanto aos serviços telegrafo-postais desta vila a que dedicamos os nossos dois últimos editoriais.

Pessoa alguma, a não ser qualquer interessado directo, pode concordar com a transferência das respectivas instalações do prédio actual para outro próximo, em identicas condições, embora de construção mais recente, uma vez que isso daria lugar a um sensível aumento de despeza sem que resultasse qualquer benefício para o público ou para os serviços.

A melhor solução é a construção de um edificio próprio para nele se instalar definitivamente a Estação Telegrafo-Postal. Não faltam terrenos para esse fim havendo a faculdade de os expropriar por utilidade pública.

Quanto à actual estação, o seu estado requiere um arranjo immediato para remediar até que esteja pronto o novo edificio.

É a solução que convém a Espinho e a que mais dignificaria a Ex.^{ma} Administração Geral e o Estado Novo.

É de toda a justiça também aumentar o pessoal permanente e criar a distribuição rural nas povoações servidas pela estação de Espinho.

* * *

A Administração deste periódico pede aos assinantes que por qualquer circunstância não recebam o presente número, no próprio dia, o favor de o participar a fim de se tomarem as necessárias providências.

* * *

CONTINUOU, na passada 5.^a e 6.^a feira, na Assembleia Nacional a discussão da proposta de lei sobre a Reforma dos serviços dos Correios, Telégrafos e Telefones, a qual tende a aprefeccionar toda a técnica das respectivas repartições.

Pavimentação de ruas

O problema da pavimentação das ruas de Espinho têm-nos merecido a maior atenção e o maior interesse e por isso estudamo-lo, detidamente, quer reunindo elementos da técnica quer informando-nos do custo do material e da mão de obra, em todos os seus detalhes e pormenores, a fim de estarmos habilitados a apreciar todos os trabalhos deste género.

Ha dois anos que guardamos os elementos colhidos para qualquer eventualidade. Julgamos agora oportuno publicar alguns em que baseamos as considerações que sobre o assunto temos feito,

Eis o que a técnica aconselha:

1.º—Não se deve aproveitar para a Caixa a areia fina da fundação existente. Este pormenor, tantas vezes desprezado é motivo para inutilizar a estabilidade do paralelo. Daí provém reparações consecutivas que se transformam num pesado encargo para as entidades obrigadas às despesas de conservação.

2.º—O paralelo deve ter as dimensões adoptadas pelas Obras Públicas, 0,11 x 0,11 x 0,22. Estas dimensões podem ter a tolerância de 2cm. na espessura e altura e 3cm. no comprimento a fim de se tornar mais económico.

A camada de fundação, bem como aterros, a fazer nas ruas que se destinam ao calcetamento de paralelipipedos deve ser constituído por brita e sobre ela saibro áspero rico em godo (seixos), não sendo permitido o emprêgo de areias finas ou terras

A caixa deve ser feita com saibro em seixos e com espessura de 15 a 20 cms. e convenientemente regada e cilindrada. Nunca fazer como estão sendo feitas as actuais ruas. O sistema empregado é o que existe de peor. Construindo-se a fundação com o saibro e brita já existente não altera o preço e faz-se boa obra. Este pormenor é fundamental. As guias a empregar, sendo de beton, devem ter o comprimento aproximado de 10 metros. Devem ser contínuas e moldadas no local. O traço a aplicar deve ser rico pelo que se aconselha a aplicação, de 300 ou 350 quilos de cimento para 400 litros de areia e 800 litros de brita ou seixos. A mistura dos três materiais da composição será feita a seco e nas quantidades suficientes para serem applicadas por completo em cada amassadura. A areia a empregar no fabrico de betons deve ser de grão grosso. A brita ou seixo a empregar deverá ter as dimensões de 3 a 6 centímetros. A areia a empregar no assentamento dos paralelipipedos deverá ser isenta de seixos mas de grão áspero para melhor repartir os esforços das cargas. Os paralelos a empregar deverão ter as dimensões minimas de 0,19 a 0,22 de comprimento por 0,09 a 0,12 de altura e de largura. As juntas do paralelo não devem exceder 0,015».

—Têm tais regras sido observadas nas ruas de Espinho?...

Aos nossos leitores deixamos a resposta.

CHAMAMOS a atenção das autoridades locais para o facto de cobrirem as paredes dos prédios desta Vila com cartazes e reclamos de toda a espécie, manchando paredes recentemente caídas, pintadas ou lavadas o que imprime um feio aspecto á povoação.

Numa terra que convém apresentar-se sempre acieada e limpa e em que se pede constantemente aos proprietarios para embelezarem externamente as fachadas das suas casas não é legitimo inundar-se, desordenadamente, os prédios de papeis de todos os tamanhos e côres por mais justo e aceitavel que seja o reclamo.

Os cartazes devem afixar-se unicamente nos cunhais das casas, nos prédios que não tenham sido recentemente arranjados e em todos os lugares onde não causem prejuizo a quem quer que seja.

* * *

DO grande hoteleiro português sr. Alexandre de Almeida recebemos luxuosos e artisticos albuns de fotografias-reclamos dos magnificos estabelecimentos que explora, especialmente dos palácios-hoteis de Buçaco e da Curia, bem como da sedutora piscina desta última estância, etc.

O sr. Gil de Almeida, director do «Curia Palace Sports Club» que é uma organização anexa ao magestoso «Palace Hotel da Curia», teve a gentileza de nos enviar um bilhete de Livre Entrada, com direito a banho, na Piscina—Praia «Paraiso», o que agradecemos.

Pela maneira inteligente como faz os reclamos, avalia-se a excelente organização dos estabelecimentos superiormente dirigidos pelo sr. Alexandre de Almeida que é, indiscutivelmente, um dos hoteleiros mais empreendedores e competentes da Peninsula e da Europa.

* * *

O nosso prezado colega «A Tradição», da Vila da Feira, deu-nos a honra de transcrever o nosso editorial de 18 de Abril último, sob o titulo Ingrata Missão,

Colégio de N. S.^a da Conceição

PARA MENINAS
Internas, Semi-internas e Externas

Curso Infantil, Curso Primário e Curso Geral do Liceu — com exames nas respectivas escolas oficiais, Lavôres, Desenho e Pintura, Arte aplicada, Educação Física pelos métodos modernos, Arte Culinária, Musica — com exames no Conservatorio.

Unico colégio de Espinho para Educação e Instrucção de meninas.
O melhor situado e que melhor resultados tem tido nos exames officiais

Acedendo aos pedidos de alguns Pais, aceitam-se meninos até aos 12 anos)

Pedir prospectos à Direcção

Estima, Valente & C.^a

FABRICA A VAPOR
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de []
(Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28 — Teleg.-ESTIVALENTE

ESPINHO

Confeitaria Ideal

— Avenida 8 —

«Em frente á estação Espinho-Praia»

Telefone 64 — ESPINHO

Sucursal e deposito dos afamados
bôlos da Casa Sameiro de Oleiros
Casa especial em Chás finos, primoroso
serviço de chá e bôlos.

A. TRINDADE

Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão,
de Forja e outros artigos

Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8. 886 REDEM, 80, Rua 29, 82

Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO

ESPINHO

TELEFONE, 39

Farmácia Teixeira

Rua 19—n.º 46

Especialidades
farmaceuticas na-
cionais e estran-
geiras.

Águas minerais,
ampolas, sôros,
etc.

—DEPÓSITO GERAL DO VERMI-
FUGO TEIXEIRA e CREMOL—

Companhia de Seguros o TRABALHO

SÉDE: Rua José Falcão, 211—PORTO
Seguros contra incendios, accidentes pes-
soais e accidentes no trabalho, automó-
veis etc.

— AGENTE EM ESPINHO —
Carlos Rocha — Farmácia Central.

HENRIQUE BALONA

Armazém de Vinhos,
Aguardentes e Azeitona
por junto.

Especialidade
em vinhos de pasto das
melhores procedências.

Materiais de Construção

Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO

TELEFONE 69

Grande Pensão Mimosa

Rua Bandeira Coelho, 409
e Rua 18, n.º 358—ESPINHO

Instalada no magnifico prédio
da «União Comercial de Espi-
nho» e anexa aos negócios de

J. Luiz Teixeira

Cómodos aposentos, bom trata-
mento e diárias muito acessiveis

FARMACIA LOPES

Rua 19 — N.ºs 319 e 321 — Director técnico
António Lopes da Silva J.ºr — Farmaceutico—
diplomado pela Universidade de Coimbra

Serviços farmaceuticos montados com
aceio e rigôr. Aviamento escrupuloso
de todo o receituário com productos
de pureza absoluta.

Gabinete especialmente
destinado a curativos.

Fabrica Progresso

Manuel Francisco da Silva & C.^a, L.^{da}

Esmaltagem—aluminio—Fundição
Serralharia e Niquelagem—Execução
perfeita e garantida

TELEFONE, 27 — ESPINHO

Grande Casino de Espinho

Reabre no dia 1 de Junho

Novos melhoramentos

Grandes atracções

SOCIEDADE

Aniversários

Fezeram anos: em 2 a menina Mariasinha, filhinha do nosso assinante e amigo do Porto, sr. Guilherme Vieira e de sua esposa sr.^a D. Georgina Vieira, em 6 o nosso assinante e amigo sr. José Martins Alves Júnior.

Fazem anos:—Hoje, a menina Maria Luiza Torquata David, filha do nosso amigo e assinante sr. José Fernandes David; o sr. Rogério Vieira de Sá, filho do nosso assinante sr. António Vieira de Oliveira;

—Em 11, o menino António, filho do nosso prezado colaborador sr. António da Rocha Madureira, a menina Maria Fernanda, filhinha do nosso amigo e assinante sr. António Domingues Faria dos Santos e da sr.^a D. Leopoldina Pereira Faria dos Santos, o nosso amigo sr. António Pena Pereira da Silva, a sr.^a D. Carlota de Oliveira Santos, esposa do nosso amigo e assinante sr. José dos Santos e o menino Alvaro Reis Baptista, filho do nosso amigo e assinante sr. Manuel Maria Baptista;

—Em 12, o nosso amigo sr. dr. Nicolau da Costa, a sr.^a D. Arminda de Oliveira Pinho Maia, espôsa do nosso prezado assinante e amigo sr. Alberto de Bastos Maia, e a sr.^a D. Laurinda dos Santos Capela, esposa do nosso assinante sr. Albertino Rodrigues Guimarães;

—Em 13, o nosso prezado amigo e assinante sr. José Tavares de Oliveira, considerado comerciante da nossa praça;

—Em 14, o nosso estimado amigo e assinante sr. dr. José Corrêa Marques Júnior, destinto clínico e delegado de saúde do nosso concelho, e a sr.^a D. Celeste de Oliveira Frade Táto, espôsa do nosso prezado amigo e assinante sr. Joaquim Fernandes Táto;

Em 15, a sr.^a D. Maria da Silva Aguiar, filha do prezado amigo sr. João Ferreira Aguiar, Mlle Esmeraldina de Oliveira Moraes, e o nosso amigo e assinante sr. Francisco Carvalho da Silva.

Doentes

Já se encontra completamente restabelecido o nosso amigo sr. Joaquim de Lemos Pinheiro;

—Encontra-se bastante doentinho o menino Alberto, filho do nosso amigo e assinante sr. Mateus da Silva e Sá;

—Também se encontra enfermo o sr. Bernardino Lopes, pai do nosso assinante sr. Adriano Pereira Lopes.

Poema do nosso amor

Um dia, há muito já, o nosso amor
em nosso coração febril nasceu...
D'ai o meu olhar só vé o teu,
o teu só o meu procura com ardor...

Passou o tempo. E fez-se ainda maior
o affecto do meu peito pelo teu,
o affecto, que um ao outro. enfim, nos deu
numa louca canção de luz e côr...

O nosso amôr é hoje uma paixão,
existe em nós somente um coração,
oh, que há-de sêr eternamente moço!...

E o nosso amôr será p'ra sempre eterno!
tremendo nós, virá no encanto terno
do meigo olhar d'algun filhito nosso...

Vasco Luís

Ela Luta Para Conservar
O Amor de seu Marido

«Não ha homem que mereça que lutemos para o conservar» — declara-o uma célebre estrêla de cinema. No entanto, milhares de espôsas não são deste parecer. Observam com terror os primeiros olhares de atenção que seus maridos dispensam a uma outra senhora. Mas vêr-se-não a um espelho, perguntando se isso não será um pouco por sua causa?

E' tudo quanto ha de mais natural, para um homem, admirar uma pe e clara e aveludada, um rosto fresco e juvenil. Logo que uma senhora veja tornarem-se rugas e estragar-se a sua beleza, pode, facilmente, readquirir o encanto de rapariga que atraiu os olhares de seu marido. Aplique simplesmente, todas as noites, antes de se deitar, um pouco de Creme Tokalon, Côr de Rosa. Actua sobre os tecidos enquanto V. Ex.^a dorme—reduz os musculos enfraquecidos do rosto, apagando as rugas e rejuvenescendo a pele. Veja o seu rosto, de manhã, e observe a transformação. Para o dia, aplique o Creme Tokalon, Côr Branca (não gorduroso). Branqueador, tónico e adstringente, suprime os poros dilatados, pontos negros e todas as imperfeições do rosto. Este tratamento «combinado» de rejuvenescimento conquistou o



amôr de mais de um marido, numa ocasião em que todas as outras cousas tinham falhado. São garantidos resultados felizes, ou então, o dinheiro sêr-lhe-á restituído.

O Creme Tokalon vende-se em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva á Agencia Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa,—que atende na volta do correio

Terreno

VENDE-SE, central, no lugar mais abrigado, solheiro e socgado de Espinho, Rua 20 proximo dos futuros Paços do Concelho e aluga-se duas casas novas, sem mobília, sendo a mais pequena de 8 divisões para 75\$00 escudos mensais.

Trata o proprietário. Largo da Feira, ou, Agencia Ramos defronte da estação.

Corrente
Apreendida

Encontra-se na Secção da G. N. R. em Espinho, uma corrente de ouro que se suspeita tenha sido furtada e que um individuo pretendeu vender na praça de Paços de Brandão, no dia 2 do corrente, ao ourives Joaquim Correia de Oliveira, que a apreendeu.

SOCIEDADE

Várias

Tivemos o prazer de cumprimentar há dias nesta Vila o nosso illustre conterrâneo sr. dr. Alberto de Castro Bessa, distinto advogado em Lisboa;

—De visita á sua familia esteve há dias em Espinho o distinto desportista sr. Emilio Soeiro, antigo presidente da extinta Sociedade de Tiro n.º 49 que tantos triunfos obteve para a nossa terra;

—Esteve alguns dias nesta praia para orientar as obras que se estão fazendo no Casino, o nosso distinto assinante e amigo sr. Armando Crespo digno director do Casino de Espinho;

—De Lisboa aonde foi sujeitar-se a uma melindrosa intervenção cirurgica, que decorreu com a maior felicidade, regressou o nosso prezado assinante sr. Agostinho Tavares;

—De visita a sua familia esteve há dias nesta vila o nosso estimado assinante em Lisboa sr. Artur Moreira;

—De passagem para o Porto, esteve na passada quarta feira entre nós o nosso prezado amigo e assinante sr. António Lago, activo proprietário dos luxuosos restaurantes «Arcádia» e «Negresco» e do famoso Club «Maxim's» da capital.

Partidas e Regressos

Depois de uma curta ausencia, já regressou a esta Vila com sua familia, o nosso prezado assinante e amigo sr. Castro Leão;

—A-fim-de gosar uns dias de férias, seguiu há dias para Perosinho, o nosso estimado redator desportivo sr. Abel de Oliveira.

—Regressou de Lisboa, a sr.^a D. Beatriz Vaz, considerada modista desta Praia;

—Esteve também nesta Praia o nosso prezado assinante sr. António B. Tavares de Carvalho, funcionário da C.^a do Vale do Vouga em Lisboa;

—Para a Capital seguirem, com alguma demora, as sr.^{as} D. Maria da Conceição Pinheiro Neves, dedicada espôsa do sr. Fausto Neves, e D. Lucinda Pinheiro;

—Partiu para as Caldas de Vizela o nosso amigo e assinante sr. Apolinario Pereira;

—Vimos há dias nesta Praia, o sr. Conde de S. João de Vêr;

—Também esteve nesta Vila o nosso distinto assinante sr. dr. Angelo da Cunha Sampaio Maia, antigo ministro, e sua ex.^{ma} esposa;

GRANDE HOTEL DE ESPINHOUm dos melhores das
praias portuguesas
FERNANDO LAGO & C.^a**Dr. Castro****Soares**

Do distinto clínico e nosso muito prezado amigo Ex.^{mo} Sr. dr. Augusto de Castro Soares, recebeu o nosso Director a carta que abaixo, com a devida vénia, transcrevemos:

«... Deve V. avaliar bem como foi violento para mim, e para todos os meus, o golpe sofrido com a inesperada e irremediável perda de meu querido Pai.

Era tão grande a veneração que tinha por êle que muitíssimo me sensibilizou a forma justa e amiga como a «Defesa» se lhe referiu, nas notas acêrca da sua personalidade, e no relato das homenagens fúnebres que lhe foram prestadas.

Orgulhoso da fortuna que nos legou,—a memória de um nôme honrado e digno—aquela que mais aprecio e me esforçarei por conservar, desejo exprimir a V. a minha indelevel gratidão.

Creia-me, sr. Director e meu bom amigo, com toda a consideração, amizade e elevada estima.

De V.

a) *Augusto de Castro Soares.***Comissão Venatória oncelhia de Espinha****AVISO**

Deliberando esta Comissão realizar batidas, sem cães, aos animais nocivos à caça, nos dias 16, 23 e 30, do mês de Maio corrente, e 6 e 13 de Junho próximo, avisam-se os caçadores que nestas batidas queiram tomar parte, de que devem encontrar-se munidos das respectivas licenças e fazer a sua inscrição, até ao meio dia dos dias anteriores aos acima designados, na Farmácia Rocha, desta vila, devendo comparecer nos dias das batidas, no Campo da Feira, às 7 horas.

Espinho, 8 de Maio de 1937.

O Secretário,

António Madureira

PEÇA, BEBA, EXIJA

Agua Bem Saude**Legião Portuguesa****O Comodismo**

O pior inimigo da Legião; aquêle que, positivamente, mais adeptos lhes tira, mais inscrições lhe rouba.

O comodismo é um defeito tão arreigado na mentalidade portuguesa que, a justo título, podemos quasi dar-lhe fôros de nacional. Todo o português que se preza é comodista. O «*não te rales*» é a divisa dêste felicissimo povo que é incapaz de trocar um bem que lhe oferecem, a troco dum esforço, pela mediocridade em que vive. Se o ideal que serve cabe dentro dos seus hábitos, êle é o seu mais ardente paladino; mas se êsse ideal, por mais belo que seja, vai alterar na mais pequenina coisa o ramerrame da sua vida, o primeiro termo que imediatamente lhe aflora aos lábios, para se poder esquivar, é a palavra «maçada». E como nêste mundo as maçadas são proibidas, a recusa formal do comodista, assume logo proporções de irrefutável lógica. Eis o que êle diz:

—«... porque isto da gente ter de se levantar cêdo para assistir aos exercícios e precisamente no domingo, o sacratissimo dia que o Senhor dedicou ao descanso é uma «estopada», um «frete». Há lá direito de se impôr a um pacífico cidadão a obrigação de pegar em armas todos os domingos de manhã, marcar passo como um «galucho» e outras coisas tão funestas como extemporâneas, quando êle, o exemplarissimo chefe de família e ajudante interino da esposa, tem de assistir ao banho que as criadas dão aos meninos? E como conciliar os sagrados deveres de pai com essa intempestiva obrigação de patriota que um nacionalismo exaltado pretende impor? Ser legionário? Ser soldado?... E voluntariamente... Mas que madureza. Se a Pátria estivesse em perigo, então sim, cá estou eu para.. (Nesta altura o meu interlocutor, porque estamos em conversa, tosse significativa e arqueia solenemente o peito, deixando adivinhar incomparáveis rasgos de heroismo, ao pé dos quais as gloriosas façanhas de Brites de Almeida e Martim Moniz, empalideceriam). Porque o patriotismo não consiste em servir a Pátria, consiste apenas em desejar servi-la. A boa vontade basta. De alma e coração acompanho tudo quanto diga respeito ao bem-estar e à segurança da Nação mas, pelo amor de Deus, que o não obriguem a levantar cêdo ao domingo porque isso representa a mais clamorosa das violências contra os sagrados direitos da liberdade dominical. Se ao menos fôsse à tarde... Um exerciciosinho depois do almôço até fazia bem...

Suponham os meus caros leitores que, nesta altura eu interrompo o meu interlocutor comodista e, usando de poderes discrecionários que a força das circunstâncias me aconselha, eu digo:

—De acôrdo, meu amigo. Vamos lá então marcar uma hora para à tarde.

Nesta altura o comodista empalidece, porque vê desabar o seu castelo de argumentação matutina. Mas depressa se domina e como é hábil lança mão da argumentação vespertina.

—«Ora vejamos, diz-me êle. Tóque de alvoráda à uma da tarde. Entre «toilette» e banho, duas horas. Segue o almôço em família, um pouco mais prolongado, é claro, porque é o único dia da semana em que todos se reúnem para almoçar. Três horas mais ou menos, partida para o «café». Segue o cinema, o foot-ball, talvez, Tudo isso deita lá para as sete. Hora de jantar, Impossível, absolutamente impossível como vê... E se fôsse à noite?»

Mas... E a partidinha de dominó? Você compreende, o espirito também precisa de distração... sim... de distração... de...

Nesta altura, vendo o homem perdido, côrro em seu auxílio.

—Muito bem. A partida, naturalmente dura umas duas horas, e, com certeza deita-se cêdo...

Com o desespero do naufrago agarra-se àquela prancha salvadora.

—Ora é isso mesmo. Sou chefe de família e você sabe que o exemplo é tudo, por isso ás onze horas estou sempre em casa. Já vê que não posso... não posso...—

Deixo então o meu interlocutor e enquanto, lentamente, me encaminhoo para a séde da Legião, pergunto-me a mim próprio: porque será que o sol de Deus ilumina e aquece a todos por igual?

9-5-937

*Um legionário ao serviço da Na***FOSFORA PORTUGUESA**Todos os espinhenses de-
vem preferir os seus fósfo-
ros porque são os melhores.**Espectáculos****TEATRO ALIANÇA***O cinema dos filmes selec-
cionados.***APRESENTA HOJE**

O par ideal: *Marlene e Charles Boyer* no delicioso filme colorido.

O jardim de Allah

Um espectáculo de rara beleza, que maravilhou o público de todas as capitais. Um novo processo de colorido que veio revolucionar a técnica cinematografica. Três semanas de exibição em Lisboa, programa sonoro filme.

O ambiente de interesse criado á volta dêste filme justifica-se plenamente, dados os elementos de atracção que reúne. Pela primeira vez o público verá juntos no mesmo filme dois artistas de renome: *Marlene Dietrich* e *Charles Boyer*.

«O Jardim de Allah» tem uma eternecedora romantica intriga amorosa, tendo sido baseado na célebre novela do mesmo titulo do escritor Robert Hichens.

No próximo Domingo:

A magnifica opereta americana.

A Rosa do Rancho

Com a grande «mezzo-soprano» *Gladys Swcorthout* e o notável actor-cantor *John Boles*.

Na próxima quinta-feira

Os 39 de graus

Com o protagonista do Conde de Monte Cristo, *Robert Donat*.

Preços populares
BREVE**San Francisco**

Assinar a DEFESA DE ESPINHO é contribuir para a defesa dos interesses da nossa linda terra.

Ainda o nosso aniversário

Tambem se referiram à passagem do 5.º aniversário do nosso jornal os nossos prezados colegas «Tradição», da Vila Feira, e «Correio de Coimbra», de Coimbra.

Agradecemos.

Postoreira Portuguesa

O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos horam a industria nacional.

Espectáculos**CINE-JARDIM RECREIO**

Em duas brilhantes sessões dedicadas a todos os rapazes e raparigas de Espinho apresenta-nos hoje este cinema um dos mais belos espectáculos cinematograficos de todos os tempos, uma obra prima de frescura e belesa que o público de Lisboa e Porto premiou com colorosas salvas de palmas:

Dormitorio de raparigas

Um dos mais categorizados filmes da «Fox» com a deliciosa vedeta francesa, *Simone Simon*, a estrela de mais excitante personalidade, e a maior revelação desta temporada na América.

A resposta da América ao filme alemão «RAPARIGAS DO UNIFORME»

Um filme de frescura, emoção e belesa, classificado pelo jury de jornalistas do «Tivoli» como uma *Super-Produção invulgar*.

A história de todas as jovens que conhecem o tumulto do amor pela primeira vez! Este filme revela-nos o que acontece por detrás de muros inacessíveis ao homem, onde a juventude feminina impaciente por viver e embora tímida, sonha em romper as regras proibidas.

No mesmo programa é também exibida a grandiosa e atraente comédia dramática, em 8 partes, com uma formidável criação do pequeno actor, *Jackie Cooper*.

Romance dum garoto

Estes dois filmes, reunidos num só programa, constituem um espectáculo excepcional e atraente.

No próximo domingo
Shirley, Anjo do Lar
BREVEMENTE
Porto-Artur

Falta de espaço

Por falta de espaço somos forçados a deixar para o próximo número o relato do encontro de futebol realizado no passado domingo em Guimarães e em que o S. C. E. triunfou do «Victoria», daquela cidade, por 3-2.

Outros originais ainda nos é impossível inserir hoje pelo mesmo motivo.

Que tenham paciência os nossos colaboradores.

VARANDA DE PILATOS**Um grande Poeta**

Silva Tavares, o poeta admiravel de mais de duas décadas de livros admiraveis, juntamente com o seu abraço de velho amigo mimoseou-me ha dias em Lisboa, na sua linda casa da rua das Praças, com a oferta de mais dois livros seus que são duas maravilhas.

«Sinceridade» e «Pelo Signal da Santa Cruz» são efectivamente duas maravilhas. Não se escrevem melhores versos em língua portuguesa!

No primeiro, como o seu titulo indica, há uma tamanha chama de sinceridade em tôdas as estrofes, que se chega a pasmar de que aquelas verdades ainda não tivessem sido ditas por ninguém, quando elas andam a cantar e a vibrar na alma de toda a gente.

E para tal não foi preciso ao Poeta ser desassombrado. Não. Bastou-lhe ser sincero! Nada mais!

As suas grandes dôres, os seus mais lindos sonhos e as suas paixões mais ardentes, passam através dos seus versos ritmados com a precisão e a clareza duma filmagem perfeita.

«Sinceridade» é o livro dum grande Poeta. Na charrá produção dos últimos mezes, onde não há ideias, onde não ha talento, onde não ha poesia, «Sinceridade» é um grande e um sincero passo dado em frente.

«Pelo Signal da Santa Cruz», a segunda maravilha de que pretendo falar, é um livrinho encantadôr para os humildes e para os crentes. Não o poderão nem saberão estender os materialistas, mas também isso não é preciso, que não foi para êsses que Silva Tavares o escreveu.

Para certas tragédias íntimas da nossa alma há sempre necessidade absoluta de fé, e Silva Tavares, com a sua sensibilidade de artista, soube e pôde ir buscar á sua fé o sol de que a sua alma precisava para se esquecer e para se iluminar!

E está nisto o maior valôr da sua obra, que é um mimo de ternura e de piedade cristã.

Lendo-se estes dois livros de Silva Tavares, respira-se fundo e satisfeito. E' que de facto a gente fica compensada da leitura de tristes arremêdos [de poesia, dessa poesia sem valôr e sem emoção que nos é dada em livros vários onde o talento se manifesta apênas em composições tipográficas mais ou menos caprichosas, mais ou menos bisarras.

João da Beira Mar

Mictórios Públicos

Insistimos pelo prolongamento do horário das sentinas e mictórios desta Vila que é deficientíssimo

Exigir aos seus actuais guardas a prorrogação do seu horário pelo mesmo exiguo ordenado, não seria justo; mas, estamos certos que por mais algumas coisa aqueles humildes empregados ficariam satisfatoriamente até à meia noite ou mais tarde se fôsse preciso.

Estando nma mulher a receber 150\$00 mensais, como encarregada da sentina da Avenida 8, sem lá pôr os pés, essa quantia dividida pelos dois enpregados que tomam conta das sentinas dos homens compensar-lhes-ia o tempo que tivessem de dispendir a mais do que actualmente ou poderia dar p'ra outro empregado que fizesse alguma coisa.

Homenagem

Pela passagem do aniversário natalicio do nosso estimado amigo sr. Afonso Henriques, conceituado socio-gerente da fabrica «Luso Celuloide» desta Vila, foi-lhe prestada, no passado dia 28, uma singela mas significativa homenagem, por todo o pessoal daquela acreditada fabrica, como testemunho de gratidão e amizade ao seu chefe.

Depois de descerrado, foi o retrato do homenageado, foi lido pelo empregado mais antigo uma mensagem caligrafada, em pergaminho, que foi entregue ao sr. Afonso Henriques apoz a sua leitura.

Em seguida, o beaquistado industrial agradeceu, como visto, a homenagem que lhe foi prestada e que muito o sensibilizou.

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinez onde tambem se vende a pezo

Naufrágio do «Patrão Lopes»

O sr. Almirante Jaime Afreixo, antigo ministro da República e um dos mais ilustres ornamentos da nossa Armada, teve a gentileza de nos enviar um folheto ilustrado sobre o naufrágio do navio de salvação «Patrão Lopes», que insere, entre outros depoimentos daquele lamentável sinistro, a brilhante defesa do comandante do referido navio sr. Fernando Amor Monteiro de Barros feita pelo distinto oficial da Armada sr. capitão-tenente Alvaro de Freitas Morna a qual é uma verdadeira apeteose às qualidades morais e profissionais do sr. comandante Monteiro de Barros que, não obstante os seus hercúleos esforços, não pôde, por falta de recursos materiais, salvar o glorioso barco que comandava, pelo que foi absolvido pelo conselho de guerra que o julgou.

Ao nosso distinto amigo sr. Almirante Jaime Afreixo agradecemos, reconhecidos, a gentil oferta do citado folheto.

Belesas da C. P.

Até nós tem chegado vários protestos contra o facto de se consentir que os empregados da C. P. transformem em hortas os terrenos disponiveis em torno da estação de Espinho que deviam ser ajardinados, conforme se vê noutras estações de localidades de turismo.

A Comissão de Turismo e todas as entidades locais devem reclamar contra tal medida por deprimente para a nossa terra.

A bem da Higiene

Alguns moradores da rua 22, por nosso intermédio solicitam a atenção da Ex.^{ma} Câmara, a-fim-de ordenar que o carro da limpeza passe por aquela rua para recolher o lixo que todos os dias é lançado nos terrenos marginais da mesma artéria, próximo à feira. Com um simples aviso aos seus moradores, desde que o carro por ali passe, ficaria o caso solucionado.

Agua Bem Saude

Vende-se em toda a parte.
Concessionário—Rua 13 n.º 91

Colégio de S. Luiz

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus — Instrução Primária — Curso Comercial

O Colégio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais
Gabinetes de Física — Química e Ciências Naturais

Pedir prospectos à Direcção

VINHOS DE PASTO

**José Tavares d'Oliveira &
C.ª L.ª**

ESPINHO — Rua Deza-
sseis, 1223 — Telefone, 62

GAIA: R. Barão do
Corvo, 401 — Telefone, 3400

PORTO: Rua da Es-
tação, 203 — Telefone, 287

TORRES VEDRAS —
— Bairro das Covas

Pensão do Pôrto

— DE —

José Monteiro de Lima

Avenida 8 — (esquina da Rua 25

ESPINHO

Esplêndida mēsa e bons quartos —
Pensões permanentes e refeições
avulsas — Preços módicos

DUARTE & C.ª

445, Rua 19 n.º 451 — Espinho

ARMAZÉNS DE MERCEARIA,
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS
AZEITES, GORDURAS, ETC.

SABOARIA ATLANTICA

Societários gerentes

Depositários em Espinho da Cerveja
ESTRÉLA

Telegramas: DUARTINHO Telef., 16 ESPINHO

Casa SILVA PENA

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS-S. PAULO
(Recebido directamente do agricultor)

Torrefacção e Moagens Electrificadas

Vendas ao Público e a Revendedores

Rua 19 N.º 94 — ESPINHO

TELEFONE, 75-E

DROGARIA ANDRADE

— DE —

FERNANDO TEIXEIRA DE ANDRADE

RUA 14 — ESPINHO

Alcool, Agua-Raz, Alvaiados, Oleos, Se-
cantes, Vernizes, Colas, Cera, Parafina,
Amoniaco, Carbonilo, Acidos, etc., etc.

Preços especiais para quantidades

REPRESENTANTE: Esmaltes—Duco e
Dulux-Anilinas-L. B. Holliday & C.ª Ltd.

A Metalúrgica de Espinho

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª

GARAGE: Rua 18 — OFICINA: Rua 37

Telefone, 44-E — ESPINHO

Construção e reparação de tôdas as máquinas
industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de
engrenagem e variados trabalhos frezados e rec-
tificad. Agentes de Óleos e Gasolina da «AT-
LANTIC» e de pneus e câmaras de ar «FISK».
Montagem e reparação de Automóveis, motores
de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

Constructor Civil

Diplomado, com elementos de
arquitectnra. Plantas para pré-
dios, carpintaria.

Manuel Francisco Pereira

Rua 22, n.º 410

ESPINHO

PINHO & FERREIRA

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas
e Cereais

Rua 18 N.ºs 883 a 887 — Rua 27 N.ºs 45 a 47

TELEFONE, 53 — ESPINHO

— BONANÇA —

A mais antiga Companhia
Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE
AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

José M. da Silva & Sobrinho

— Correspondentes Bancários —
Depositários de Tabacos e Fosforos

Dr. A. Constante Pereira

— ADVOGADO —

Abriu escritório na Rua 19

(LARGO DA FEIRA)

ESPINHO

Cadinha & Couto

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,
TOUCINHO, AZEITES
MASSAS e BOLACHAS

VENDAS POR JUNTO

Armazéns e escritório; Rua 25 n.º 456 a 460

(Em frente ao mercado)

TELEFONE, 52 CAIXAPOSTAL, 14

ESPINHO

Dias & Irmão, Sucessores

Avenida 8 — Espinho — Telefone Esp. 8 — Casa fundada em 1878

Mercearia fina — Confeitaria — Vinhos e Azeites das melhores procedências.
Concessionarios exclusivos das águas e refrigerantes do LUSO, nos concelhos de Espinho, Ovar,
Feira, e S. João da Madeira;

Depositários gerais das Águas de Vidago, Melgaço e Pedras Salgadas, concelho de Espinho,
e povoações limitrofes, incluindo a Granja.

Depositários de Gazolina e petrolio da Vacuum Oil C.ª

Agentes da SOCIEDADE PORTUGUESA DE SEGUROS — importante companhia de seguros contra todos os riscos.

De Esmoriz

29-4-37

Com imenso prazer registamos o facto de estar para breve o início dos trabalhos de montagem da rede telefónica nesta laboriosa freguesia.

E' mais um melhoramento que se deve aos esforços, inauditos dispensados pela Associação Comercial e Industrial de Esmoriz, que, perante a Administração Geral dos Correios Telégrafos e Telefones desenvolveu grande actividade no sentido de conseguir satisfazer o desejo unânime de todos os esmorizenses que gostam de vêr progredir e marchar na vanguarda esta importante freguesia.

Está pois de parabéns a direcção da Associação Commercial pela victória alcançada, victória esta que trará enormes vantagens para o progresso da nossa terra.

—Deu à luz no dia 21 uma robusta creança do sexo masculino a sr.^a D. Júlia Alves de Oliveira Marques, dedicada esposa do nosso amigo sr. Valentim de Sousa Margues, estimado industrial desta freguesia. Parabens.

—Tem aguardado o leito com uma grave doença o ex.^{mo} sr. Manuel António Pinto Castro, proprietário desta freguesia. Os nossos votos de rápidas melhoras.

—Fez anos no dia 25 a menina Elvira Ferreira da Silva e faz anos no dia 3 de Maio a menina Maria Joaquina Pinto Rodrigues.

Os nossos parabéns.

5-5-937

—No passado dia 4 foram solicitados os serviços dos Bombeiros, que no seu pronto-socorro, transportaram ao Hospital da Misericórdia de Ovar uma mulher que se encontrava em estado grave.

Tem passado encomodado de saúde o nosso amigo sr. Augusto da Silva Reis estimado comerciante desta freguesia.

As suas rápidas melhoras são os nossos desejos. C.

Terrenos

VENDEM-SE em optimo local, para construção:

Um com frentes para a Rua 31 e rua 26. medindo 30.^m x 3.^m.

Outro na Avenina 8, próximo à fábrica de Móveis, medindo 16 metros de frente por 33 metros de fundo.

Falar na Rua n.º 31 n.º 288.

VIBA DESPORTIVA



Uma vez por semana...

O n.º 506, da «Seara Nova», encerra um curiosissimo artigo, intitulado: «Algumas considerações sobre a moral do desporto.» Não resisto à tentação de transcrever, com a devida vénia, algumas passagens desse oportuno artigo.

«Acima do idel de equipe, há o ideal de jôgo.»

«Convenhamos que nos não podemos reconhecer como senhores destas virtudes. Se há uma palavra com que se possa definir o português, à semelhança do que Madariaga fez para ingleses, franceses e espanhóis, essa palavra é tesura. O teso não admite que o superem, nem que o vençam, não reconhece defeitos em si, nem qualidades no adversário. Não conhece regras, não conhece leis, e é vaidosamente pundonoroso. Há-de ganhar sempre. Por ser mais apto? Não importa se o é, o que importa é que ganhe, custe o que custar. Não compreende que o que constitue o jôgo é a regra e o respeito por ela por ela e não compreende, outro-sim, que desde que violou o jôgo não o venceu. Quere figurar, e o seu interesse não está no próprio jôgo—reside na galeria e nos aplausos finais.»

«Quanto à influência que a ética desportiva pode ter nos sentimentos mais íntimos como por exemplo o amor—dir-vos-ei quer ainda nesse domínio das paixões ela pode ter uma função salutar e nobre-pois que assim como a camaradagem numa piscina não permite que se ocultem ou mascarem defeitos de deficiências físicas, assim também a camaradagem desportiva dá a conhecer o grau de lealdade e franqueza de um carácter, a verdade de cada acto a expontaneidade de cada attitude, e os perigos da camouflagem lirica do amor, de que foram vítimas tantas mulheres de há quarenta, de há cinquenta anos, estão assim muito salutarmente desaparecidos.»

«Finalmente, a suprema lição do desporto, o seu mais culminante principio ético deverá ser aquêle que vistes ser o dos helenos: O homem produto do seu próprio esforço e que se identifica com o dos saxões que Ramalho pitorescamente traduzem:—Cada um que se governe.»

«Ser-se independente e ser-se livre—merecendo-se sé-lo, sabendo-se sé-lo e estando sempre apto a afirmá-lo por uma personalidade forte, uma consciência limpa e uns músculos poderosos, eis, realmente, uma bela coisa.»

Merecem ser devidamente meditadas estas interessantíssimas afirmações.

A. O.

Uma carta

Dum «espinhense que ama e defende a sua terra» recebemos uma longa carta, a qual não publicamos na integra por absoluta falta de espaço.

Vejamos alguns períodos:«Esta carta deve ser lida por um certo cidadão, ainda no ange da comoção e do regosijo pela derrota dorrota do nosso «Sporting» contra o grupo de Ovar.

E' dentro dessa mesma comoção de regosijo que lhe quero fazer ver que as opiniões hipócritas que tem feito, quanto ao «Sporting», junto de alguns desportistas locais, já não iludem ninguém, porque, entres as mulheres, pouco autorizadas em assuntos desportivos, é que o mesmo cidadão tem demonstrado o ódio «sedento» ao nosso club e consequentemente, a Espinho.»

E mais adiante:

«E é como desportista leal e honesto, que me orgulho de ser, que lhe afirmo que a vitória do Ovarense, sobre o Espinho! foi absolutamente meritória e regular, não porque demonstrasse melhor futebol, mas sim, porque aproveitaram melhor as oportunidades de marcar que os nossos.

O meu objectivo principal é interpretar o sentir de todos os bons desportistas espinhenses, que os há cá, como em tôda a parte.

Dá-se porém uma coisa curiosa; o aludido cavalheiro defende todo e qualquer adversário de Espinho, o que me leva a crer que ali anda a velha rivalidade de Galitos-Espinho.»

E' esta a carta; ela aí fica, nos recortes que entendemos, sem eomentários.

Adiante...

Excursão

Conforme noticiamos um grupo de alunas do Colégio de N.ª S.ª da Conceição, acompanhadas de seus dignos directores e do Corpo docente do conceituado estabelecimento de ensino, realizou, no dia 1 deste mês, uma aprazível e instrutiva digressão pela bellissima provincia do Minho.

As 7 horas do referido dia, a elegante e confortável caminheta que conduzia as colegiais, partia da porta do Colégio, regressando ao mesmo ponto ás 22½ horas, depois de terem visitado Póvoa do Varzim, Viana do Castelo, Barcelos, Braga e Famalição.

Na Princesa do Lima, além dos monumentos da cidade e do maravilhoso panorâma que se desfruta do Monte de S.ª Lusía, admiraram as ruínas da citânia ali existente; em Braga foi objecto de demorada visita a sua vetusta catedral que abriga os túmulos dos pais de D. Afonso Henriques e a cruz que serviu na 1.ª missa celebrada no Brasil, sendo particularmente apreciados o respectivo tesouro e museu onde há muitas precior-artísticas e históricas.

O Santuário do Bom Jesus do Monte e o deslumbrante panorâma que d'ali se descortina também foi muito admirado.

Todas as gentis estudantes regressaram encantadas com o magnífico passeio que teve a dupla vantagem de uma proveitosa lição prática e de um dia de recreio espiritual muito salutar para quem leva uma semana inteira absorvido pelo estudo, por vezes violento.

Tenente Nunes Barroso

Pediu a sua exoneração do cargo de Administrador do nosso concelho o sr. tenente José Nunes Barroso, comandante da secção local da G. N. R. que vinha exercendo esse cargo há cerca de dois anos, e do nucleo da Legião Portuguesa de Espinho.

Aos esforços do sr. tenente Barroso se dêve principalmente a criação da «Protecção à Mendicidade» e a consequente desapareção dos mendigos das ruas desta vila.

Os seus amigos lamentam a sua resolução, dadas as suas qualidades de trabalho e actividade.

Oxalá que com a sua demissão não voltemos ao espectáculo deprimente da mendicidade nesta Praia.

NECROLOGIA

Manuel Pereira granja

Após doloroso e prolongado sofrimento, faleceu no dia 4 do corrente, na sua casa desta Vila, o benquisto capitalista, sr. Manuel Pereira Granja, de 78 anos de idade, natural do Lourosa, concelho da Feira.

O saudoso finado era viúvo da sr.^a D. Margarida Diehl Granja e pai dos snrs. Manuel, dr. Nestor (médico) e Licínio Diehl Granja, residentes actualmente em S. Paulo-Brasil-onde seu pai foi durante muitos anos comerciante.

Por várias vezes residiu longas temporadas nesta Praia de que era dedicado amigo e onde contava numerosos amigos, tendo após o falecimento de sua esposa, em S. Paulo, regressado definitivamente a Portugal e fixado residência em Espinho.

Foi em tempos vereador da Câmara M. da Feira e era socio de diversas colectividades de locais entre elas a Associação dos Bombeiros V. de Espinho de que foi um dos fundadores.

Pelas suas excelentes qualidades de caracter, a sua morte foi sentida nesta Vila cujo commercio encerrou as meias portas no dia do falecimento em sinal de pesar.

Na passada, quarta-feira foi o cadaver, encerrado em rica urna, transportado no pronto socorro dos Bombeiros V. de Espinho, da sua residência para a igreja matriz, acompanhado por numerosas pessoas, ficando ali depositado até sexta-feira última, ás 10 horas, quando foi trasladado na mesma viatura, para a terra de sua naturalidade onde, após os últimos respões na igreja da localidade, deu entrada no cemitério ficando sepultado em jazigo próprio.

Foram oferecidas várias corôas e ramos de flôres naturais e artificiais, sobresaindo a de seus filhos e de outras pessoas de intimidade do extinto.

O feneal foi dirigido pelo sr. Manuel Ribeiro Nunes, tendo sido acompanhado de Espinho até Lourosa, por este senhor, pelo sr. abade de Riomeão, pelo sr. dr. Angelo Sampaio Maia, Vicente Alves Dias, Francisco Amorim, Antenor Costa e por outras pessoas amigas do finado.

A seus filhos, e de mais família, endereçamos a expressão do nosso pesar.

Farmácia de Serviço

Segundo o horário de trabalho em vigor, desde hoje até sábado próximo, está de serviço permanente, a Farmácia, Lopes.

Arrematação

2.ª Publicação

No dia 16 de Maio próximo, pelas 12 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, vão pela 1.ª vez à praça os seguintes prédios pertencentes à executada Maria Pinto Menêzes, viúva, dona de casa, do lugar do Monte, freguezia de Paramos, penhorados na execução por custas e selos que lhe move o Ministerio Público, a saber 1.º) Um prédio de casas sobradadas e térreas, cortinha lavradja e terra de mate, pôço, aidos, eira e mais pertenças, sito no lugar do Monte, freguezia de Paramos, sendo a base da licitação 9.000\$00 2.º) Uma leira de terra lavradja, sita no lugar da Quinta, freguezia de Paramos, sendo a base da licitação 1.500\$00. É depositário dos prédios a arrematar Manuel Lopes Guimarães, casado, proprietário, do Lugar do Formal, freguezia de Silvalde. Por esse meio são citados quaisquer credores incertos da executada para assistirem à arrematação e deduzirem seus direitos.

Feira, 19 de Abril de 1937.

O chefe da secção,
Joaquim António da Costa Leitão
Verifiquei:

O Juiz de Direito,
António Rovisco

Inquérito

A-fim-de averiguar a verdadeira situação dos individuos deste concelho subsidiados pelo Fundo de Desemprego, e daqueles a quem últimamente foi retirado o subsidio, tem estado nesta Vila o sr. Fernando Gouveia, encarregado geral da Delegação do Desemprego em Coimbra.

A maneira correcta e intelligente como o sr. Gouveia tem desempenhado a espinhosa missão de que foi incumbido, é de molde a deixar-nos a convicção de que se trata de um funcionário zeloso e absolutamente integrado no espírito da Lei cujo trabalho habilitará o Ex.^{mo} Comissário a fazer Justiça. Eis o que almejamos.

Edital

Miguel dos Santos e Silva

Engenheiro-chefe da 2.ª
Circunscrição Industrial

Faço saber que Reis & C.^a, L.da pretende licença para instalar uma fábrica de botões de madreperola, osso, corozo, galalite, chifre, unha e metálicos (por estampagem) na rua ou local de Rua 14 n.º 1277 e 1288 freguezia de Espinho concelho de Espinho distrito de Aveiro.

E como o referido estabelecimento industrial se acha compreendido na classe 2.ª da tabela 1 anexa ao regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas, aprovado pelo decreto n.º 8.364, de 25 de Agosto de 1922, com os inconvenientes de barulho, abalo e cheiro, são, por isso e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na 2.ª Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra, Avenida Navarro n.º 41, as reclamações que julguem dever fazer contra a concessão da licença requerida, no prazo de 30 dias, contados da data deste edital, podendo na mesma Repartição ser examinados os documentos juntos ao processo N.º 5.119.

Coimbra e Secretaria da
2.ª Circunscrição Industrial,
30 de Abril de 1937.

O Engenheiro-Chefe.

Miguel dos Santos.

Missa do 7.º dia

Os filhos do extinto Manuel Pereira Granja, auzentes no Brasil, e seus testamenteiros, convidam as pessoas das suas relações a assistirem à missa do 7.º dia, que se realisa pelas 8,30 na Igreja Matriz desta vila.

Drogaria Andrade

O nosso amigo e assinante sr. Fernando Teixeira de Andrade acaba de transferir o seu acreditado estabelecimento da Rua 18 para a Rua 14,—esquina da Rua 23, onde ficou magnificamente instalado.

Chamamos a atenção dos nossos leitores para o respectivo anúncio inserto na 6.ª página deste semanário.

Aero-motor

Usado, compra-se Casa das Meias Rua 19—Espinho.

Acidentes no Trabalho

Dias & Irmão Suc.^a
Agentes da Sociedade Portuguesa de Seguros

Tendo sido publicado no *Diário do Governo* n.º 84 de 12 do corrente, o decreto n.º 27.649 que regulamenta a lei n.º 1942, sobre acidentes no trabalho, vimos chamar a atenção dos interessados para o art.º 38 do referido decreto cujo teor é o seguinte:

«As entidades patronais que actualmente exploram qualquer industria em estabelecimento adequados, empregando normalmente mais de cinco trabalhadores, deverão, no prazo de 90 dias, contados da data da entrada em vigor deste regulamento, ou fazer a transferencia da sua responsabilidade emergente da lei 1942, ou caucioná-la, ou provar perante a Inspeção de Seguros que a sua capacidade economica garante suficientemente o risco tomado por conta própria»

—O art.º 42 do mesmo decreto estabelece que, além duma parte variavel, o quantitativo da caução será de Esc. 25.000\$00 até 20 trabalhadores e Esc. 2.000\$00 por cada trabalhador além de 20.

—E', pois, da máxima conveniencia que todas as pessoas ou sociedades que empreguem em quaisquer trabalhos normalmente mais de cinco trabalhadores, que ainda os não tenham no seguro, efectuem sem perda de tempo o seguro dos mesmos, contra accidentes no trabalho, a-fim-de evitarem o ter que prestar a caução de vinte e cinco contos.

A Sociedade Portuguesa de Seguros aceita os referidos seguros nas melhores condições.

Espinho, 22 de Abril de 1937

Os Agentes em Espinho

a) Dias & Irmão, Sucessores.

Excursão

No próximo dia 12 partirá desta vila com destino a Fátima, Lisboa e outras povoações, uma caminheta com excursionistas desta Praia que devem regressar no dia 16 do corrente. Boa-viagem.

Metralhadoras n.º 3

Na passada terça-feira chegou á Carreira de Tiro desta Vila o batalhão de Metralhadoras n.º 3, num total de 700 homens sob o comando do sr. Capitão Guilherme Pacheco.

Móbilias de Sala
DE JANTAR

Vende-se em conta na—Rua
do Breyner, 629
PORTO

FOGÃO

Vende-se em bom estado. Falar com—
Mário Leal—Rua 20-608—
—ESPINHO—